

# Consultoria Técnica para Integração da abordagem de Adaptação à Mudança do Clima baseada em Ecossistemas (AbE) no Movimento Viva Água Produto 9 - Principais recomendações e caminhos para a Integração de AbE



*Patrícia Betti*  
10/08/2021

viva  água

Cuidar do Rio Miringuava



# Estratégia de capacitação em AbE

Inicialmente, uma estratégia de capacitação em AbE para agentes envolvidas/os no MVA foi pensada da seguinte maneira:

1º Convidando-os a participar do curso on-line *Adaptação baseada em Ecossistemas frente a mudança do clima*, ofertado a distância pelo projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica (MMA/GIZ), aproveitando a sinergia de realização de sua primeira turma entre 14 de setembro e 07 de novembro de 2020, com uma carga horária de 30 horas.

2º Ofertando tutoria ao grupo de 12 pessoas direta ou indiretamente relacionadas ao Movimento, no intuito de apoiar seu aprendizado, iniciar a interação com os atores chave e trazer para a realidade de atuação dos mesmos as questões pertinentes abordadas na capacitação.

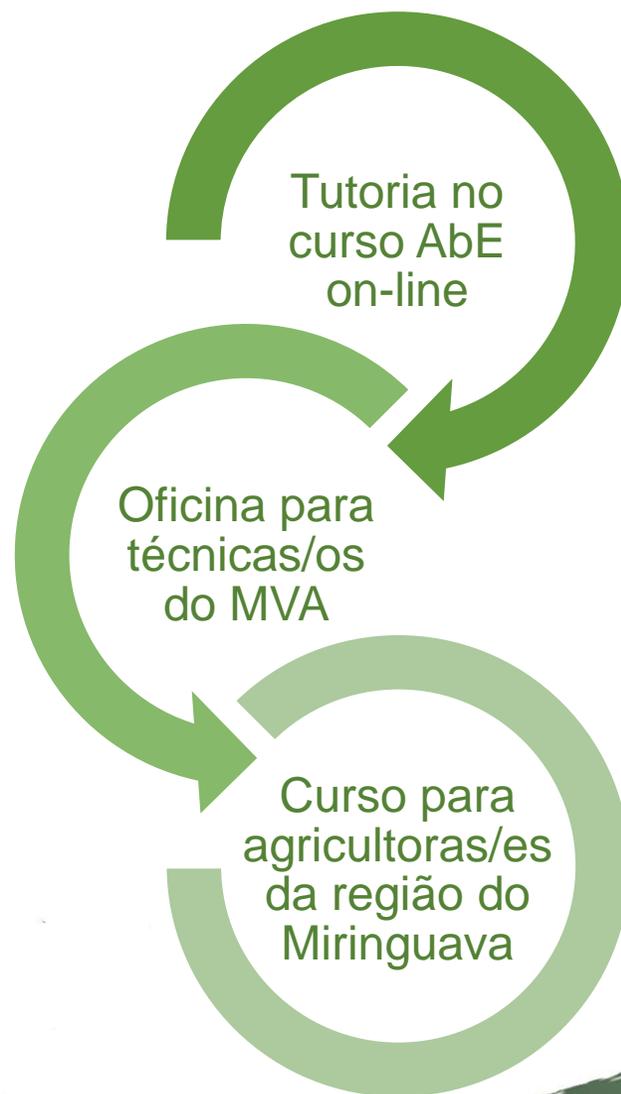
3º Aprofundando os conhecimentos obtidos no curso on-line através de oficinas que tivessem como estudo de caso a Bacia do Rio Miringuava, no intuito de levantar ideias de medidas AbE para o MVA.

4º Realizando um curso de AbE voltado a agricultores e agricultoras da região.





# Estratégia de capacitação em AbE





# Consultoria em AbE

Contudo, devido à pandemia de Covid-19, foi necessário realizar as oficinas de modo remoto e adiar o curso com agricultoras/es, pois este deveria ser presencial. Desse modo, novos produtos foram incluídos no termo de referência, voltados à qualificação da AbE em determinados planejamentos do Movimento.



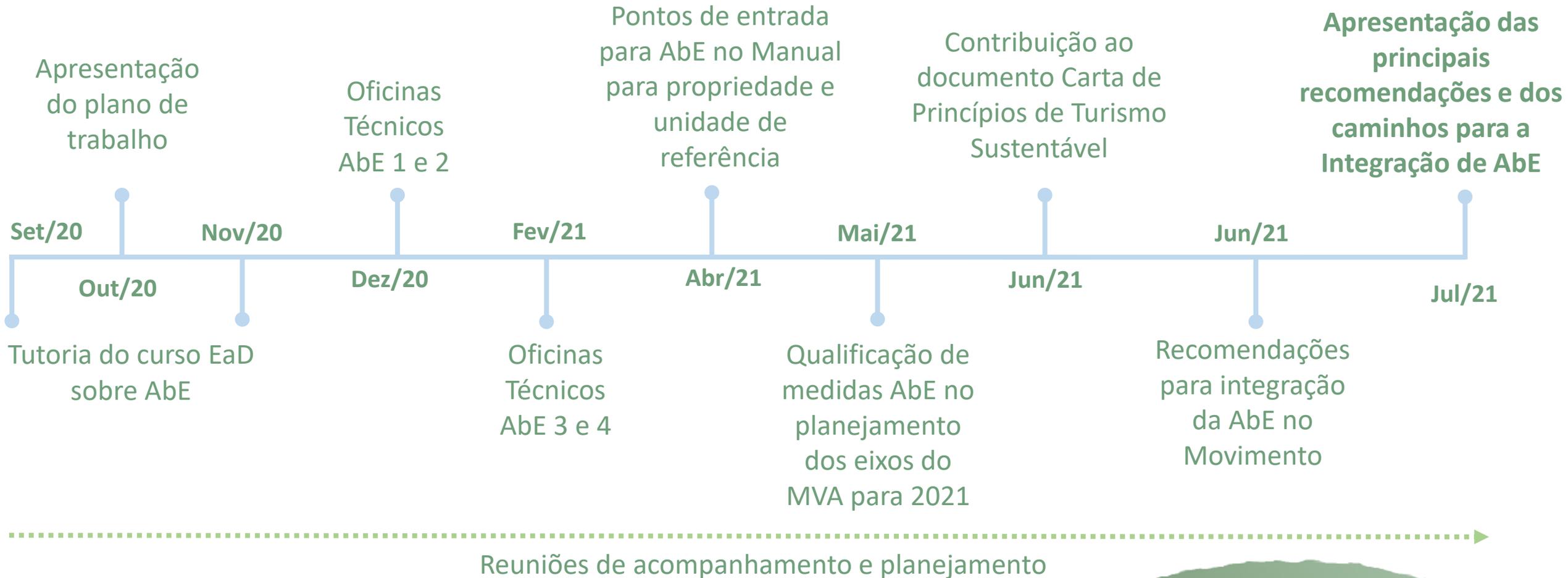


# Consultoria em AbE

Em substituição ao curso para agricultoras/es, os seguintes produtos foram integrados:

- Produto 5: Contribuição aos documentos Unidades de Referência Agrícola;
- Produto 6: Documento do Planejamento dos Eixos de 2021 com ações qualificadas para AbE;
- Produto 7: Contribuição ao documento Carta de Princípios de Turismo Sustentável;
- Produto 8: Documento com recomendações de AbE para o MVA e
- Produto 9: Apresentação das principais recomendações e caminhos para a Integração de AbE.

# Linha do Tempo



viva  água

cuidar do Rio Miringuava  
é proteger a vida

# Principais resultados e recomendações para integração de AbE ao Movimento Viva Água Miringuava



AGRICULTURA  
SUSTENTÁVEL



ASSOCIATIVISMO E  
COOPERATIVISMO



NEGÓCIOS  
SUSTENTÁVEIS



SERVIÇOS  
ECOSSISTÊMICOS



INSTRUMENTOS  
FINANCEIROS



ARTICULAÇÃO  
& ADVOCACY



# Capacitação em AbE: tutoria no curso EaD

Um grupo de 12 representantes de instituições envolvidas no MVA inscreveu-se no curso on-line com tutoria à disposição. Contudo, houve poucas perguntas e interação entre as pessoas participantes neste momento.

Destes, sete pessoas completaram e receberam certificado do curso:

- Uma da Fundação Grupo Boticário.
- Uma da Sanepar.
- Duas do Sebrae.
- Uma da The Nature Conservancy - TNC
- Uma do projeto ProAdapta/GIZ
- Uma da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS





# Capacitação em AbE: oficinas de aprofundamento

As oficinas on-line foram realizadas entre dez/20 e fev/21.

Foram 22 pessoas inscritas: 50% gênero feminino e 50% masculino, entre Técnicos e Técnicas das instituições parceiras do Movimento Viva Água.

Para estas, foi elaborado um estudo de caso customizado voltado à realidade da Bacia do Rio Miringuava.

Mensagens-chave fundamentais passadas:

- O aquecimento global é uma realidade.
- As causas são antrópicas.
- Os diferentes gêneros são afetados de maneira desigual pela mudança do clima, sendo as mulheres e meninas as mais vulneráveis.
- Os dados científicos indicam que os acúmulos de chuva em 2019 e a longa estiagem em 2020, observadas na bacia do Rio Miringuava, são resultados da mudança do clima e uma tendência nos próximos anos.
- Os ecossistemas e seus serviços estão sendo afetados pela mudança do clima, mas ao mesmo tempo podem ser um meio para adaptação das pessoas à esta.





# Capacitação em AbE: oficinas de aprofundamento

100% das pessoas que avaliaram as oficinas consideraram viável ou muito viável implementar os aprendizados em suas áreas de atuação.

O quanto você considera viável implementar os aprendizados em sua área de atuação profissional?

12 respostas

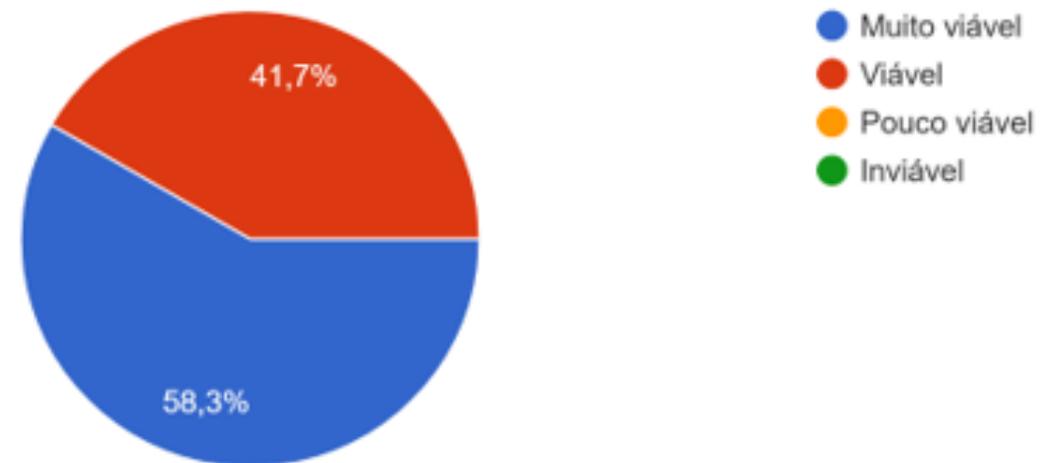


Figura 8. Avaliação da percepção sobre viabilidade de implementação dos aprendizados.



# Capacitação em AbE: oficinas de aprofundamento

Os exercícios aplicados ao MVA Miringuava resultaram em discussões importantes e indicações de medidas AbE.

O grupo participante até o final das oficinas mostrou-se de fato motivado com a abordagem AbE e a desenvolver ações em conjunto no Movimento.

A interação entre relevantes agentes locais pode ser considerada um resultado fundamental para a continuidade das atividades relacionadas não apenas à AbE, mas ao MVA como um todo.





# Capacitação em AbE: oficinas de aprofundamento

Há necessidade de aperfeiçoamento das condições para aplicação prática da AbE, tanto no planejamento, como na sensibilização de atores e na implementação das medidas.

A possível resistência dos agricultores demandam ações contínuas de sensibilização e capacitação de técnicas/os e do próprio grupo de agricultores/as.

Diante da limitada disponibilidade de recursos humanos e tempo, é importante um planejamento bem elaborado, identificando-se quais são esses recursos disponíveis e quais seriam os distintos papéis de cada agente envolvido/a.





# Manual para propriedade e unidade de referência

Incluir uma introdução ao Manual em que se apresente os conceitos de unidade de referência, práticas sustentáveis, efetividade ambiental e econômica, e adaptação baseada em ecossistemas. Ademais, recomenda-se a preferência por uma linguagem inclusiva e não sexista.



Marcos Rosa Filho



# Manual para propriedade e unidade de referência

Utilizar critérios transversais para AbE:

- Apresentar vulnerabilidade humana à mudança do clima.
- Apresentar potencial e comprometimento em fazer a gestão e a utilização ativa da biodiversidade e de serviços ecossistêmicos para adaptar-se a um ou mais riscos climáticos, por meio de oportunidades de conservação, recuperação e uso sustentável dos ecossistemas para a geração de serviços.
- Ter potencial para implementar opções de adaptação de “infraestrutura verde”.
- Ter interesse em implementar a AbE como complemento ou alternativa a práticas agrícolas convencionais. É possível, por exemplo, a introdução de espécies mais adaptadas à mudança do clima, desde que não ameacem espécies nativas ou se convertam em espécies invasoras.



Marcos Rosa Filho



# Manual para propriedade e unidade de referência

- Gerar benefícios sociais de forma justa e equitativa, apoiando a promoção de equidade de gênero. Caso haja resistência ao termo gênero, a questão pode ser tratada como “apoiar a minimização da vulnerabilidade e a geração de oportunidades de adaptação para homens e mulheres”, alternativamente.
- Participar e fortalecer a governança local e apoiar sua integração às estruturas de governança em um nível superior.
- Apoiar abordagens de cogestão que envolvam grupos de interesses das comunidades, das instituições governamentais e do setor empresarial.



Marcos Rosa Filho



# Integração de AbE no planejamento dos eixos do MVA em 2021

## Eixo: Serviços Ecossistêmicos

- Analisar os riscos climáticos para as comunidades e a prestação de serviços ecossistêmicos na região.
- Qualificar medidas planejadas para que possam ser mais bem entendidas como AbE. Por exemplo, na medida “**Implementar PSA para conservação de vegetação nativa**”, foi proposto incorporar “**como meio de aumentar a disponibilidade de água diante do risco climático de insegurança hídrica e de diversificar as fontes de rendas de proprietários rurais diante do risco climático de perdas econômicas**”.

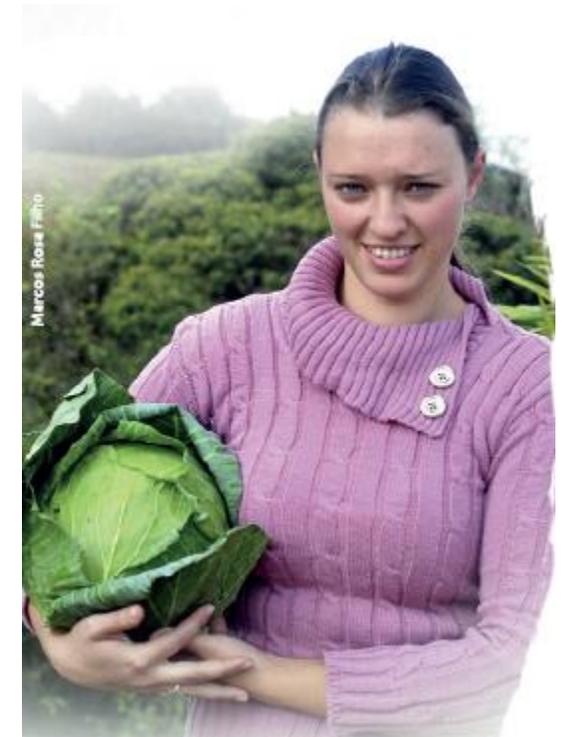




# Integração de AbE no planejamento dos eixos do MVA em 2021

## Eixo: Agricultura Sustentável

- Incluir “enfoque em AbE” em algumas medidas que não são AbE, mas podem ter esse viés. Por exemplo: “Articulação conjunta para definição das ações/tecnologias (unidades de referência) a serem implementadas nas propriedades a serem trabalhadas, **incluindo medidas AbE**”.





# Integração de AbE no planejamento dos eixos do MVA em 2021

## Eixo: Associativismo e Cooperativismo

- Este eixo não trata de possíveis medidas AbE, contudo, suas ações podem privilegiar este enfoque também. Por exemplo, a medida **“Co-construir com as cooperativas, plano de ação para fortalecimento das mesmas”** não é AbE, mas poderá ser complementar a outras que sejam se os temas mudança do clima e AbE forem mencionados. Isso favoreceria uma melhor adaptação e o financiamento de suas ações planejadas. Para tanto, a medida poderia ser assim planejada: **“Co-construir com as cooperativas, plano de ação para fortalecimento das mesmas, considerando os riscos e as oportunidades da mudança do clima”**.





# Integração de AbE no planejamento dos eixos do MVA em 2021

## Eixo: Negócios Sustentáveis

- Este eixo não planeja para 2021 ações que possam ser, em si, medidas AbE. Contudo, é recomendável que as ações planejadas considerem os impactos da mudança do clima. Por exemplo, na medida **“Elaborar diagnóstico sobre formas de comercialização utilizadas pelos produtores envolvidos no Sebraetec”**, pode ser importante analisar possíveis impactos da mudança do clima a esta comercialização, a fim de serem pensadas estratégias de adaptação. Ou seja, não é medida AbE, mas pode ser uma medida complementar necessária quando se pensar em agricultura sustentável, como exemplo, e assim ficar passível de financiamento conjuntamente.





# Integração de AbE no planejamento dos eixos do MVA em 2021

## Eixo: Articulação e Advocacy

- Apesar deste eixo não abordar medidas AbE, é possível tratar da mudança do clima e da adaptação em suas ações. Por exemplo: na atividade **“Planejar e realizar Fórum Viva Água, evento de prestação de contas à sociedade quanto aos resultados do MVA e para sensibilizar atores em prol do movimento”**, seria interessante apresentar impactos da mudança do clima já observados e outros projetados caso não sejam tomadas medidas de precaução, como as AbE. Ainda não seria AbE, mas poderia ser entendida como atividade complementar necessária para sensibilização, conscientização e engajamento.

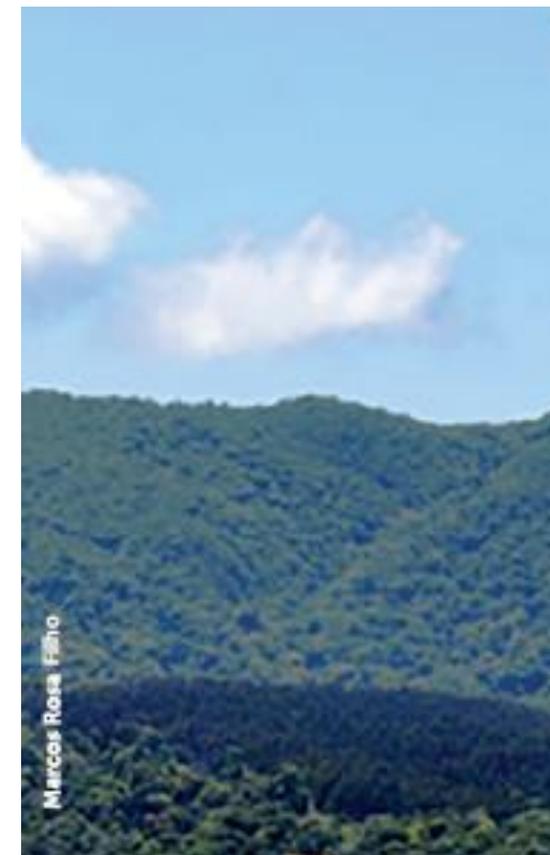




# Integração de AbE no planejamento dos eixos do MVA em 2021

## Eixo: Instrumentos Financeiros

- Ainda que este eixo também não aborde medidas AbE, suas atividades podem considerar a mudança do clima e a adaptação. Por exemplo, na medida **“Articular atores e implementar grupos de trabalho sobre temas específicos (mercado de água, títulos verdes, fontes de recurso para MVA)”**, fontes para implementar medidas AbE e para diminuir riscos climáticos com enfoque em gênero poderiam ser pensadas.



Marcos Rosa Filho



# Carta de princípios para o Turismo Responsável

De acordo com este documento, o desenvolvimento do turismo é uma das frentes de trabalho do eixo estratégico Negócios Sustentáveis do Movimento Viva Água – Miringuava (MVAM).

Considerando os objetivos do MVAM “promover segurança hídrica e adaptação às mudanças climáticas na Bacia do Rio Miringuava no município de São José dos Pinhais (PR), por meio da conservação e restauração de áreas naturais e do desenvolvimento e fortalecimento de negócios sustentáveis na região”, os negócios sustentáveis, dentre os quais está o turismo, podem, então, ser entendidos como medidas de adaptação à mudança do clima.





# Carta de princípios para o Turismo Responsável

A lista de princípios do Turismo Responsável tem pontos bastante positivos que se relacionam aos critérios da AbE. Destacam-se:

- o protagonismo local,
- a equidade de gênero e
- o estímulo à governança,

uma vez que, dentre as iniciativas AbE, poucas reconhecem a importância do envolvimento da comunidade local no momento de planejar e executar atividades de adaptação.





# Carta de princípios para o Turismo Responsável

Considerando que o turismo já é desenvolvido na região, recomenda-se destacar que a atividade pode ser impactada pela mudança do clima, aumentando o risco de perdas econômicas, por exemplo.

Justificativa similar pode ser apresentada também para promover o turismo em comunidades que ainda não desenvolvem atividades turísticas, dando-se ênfase ao interesse na geração de fontes alternativas de renda para diminuir o risco de perdas econômicas, de insegurança alimentar, de migração forçada etc.

Também é recomendável descrever a paisagem cultural e natural enquanto atrativos turísticos fundamentais e reforçar a relação com as demais ações de conservação e recuperação como uma estratégia maior do MVA.



# Oportunidades e barreiras para a transversalização da AbE no Movimento Viva Água e na gestão da bacia hidrográfica do Rio Miringuava em um nível estratégico



AGRICULTURA  
SUSTENTÁVEL



ASSOCIATIVISMO E  
COOPERATIVISMO



NEGÓCIOS  
SUSTENTÁVEIS



SERVIÇOS  
ECOSSISTÊMICOS



INSTRUMENTOS  
FINANCEIROS



ARTICULAÇÃO  
& ADVOCACY

# Oportunidades

Algumas ações podem ser consideradas AbE, embora o termo não seja explicitamente mencionado junto à elas

Outras medidas não planejadas para adaptação podem ser qualificadas para serem AbE

Estudos realizados no âmbito do MVA podem evidenciar que a conservação e recuperação de áreas prioritárias melhoram a disponibilidade hídrica, incrementando a resiliência climática e a segurança hídrica da região (AQUAFLORA, 2020)



Financiamentos para AbE disponíveis

A relação entre a bacia do Miringuava e as Cataratas do Iguaçu.

# Barreiras



A AbE ainda não é um conceito bem estabelecido



A mobilização de governos e da sociedade em geral para SbN/AbE ainda é pequena



Ausência de transversalização de gênero no planejamento do MVA



Falta de análise de risco climático mais ampliada para além da disponibilidade hídrica não permite detalhar os componentes do risco.

# Recomendações transversais para integração de AbE ao Movimento Viva Água Miringuava



AGRICULTURA  
SUSTENTÁVEL



ASSOCIATIVISMO E  
COOPERATIVISMO



NEGÓCIOS  
SUSTENTÁVEIS



SERVIÇOS  
ECOSSISTÊMICOS

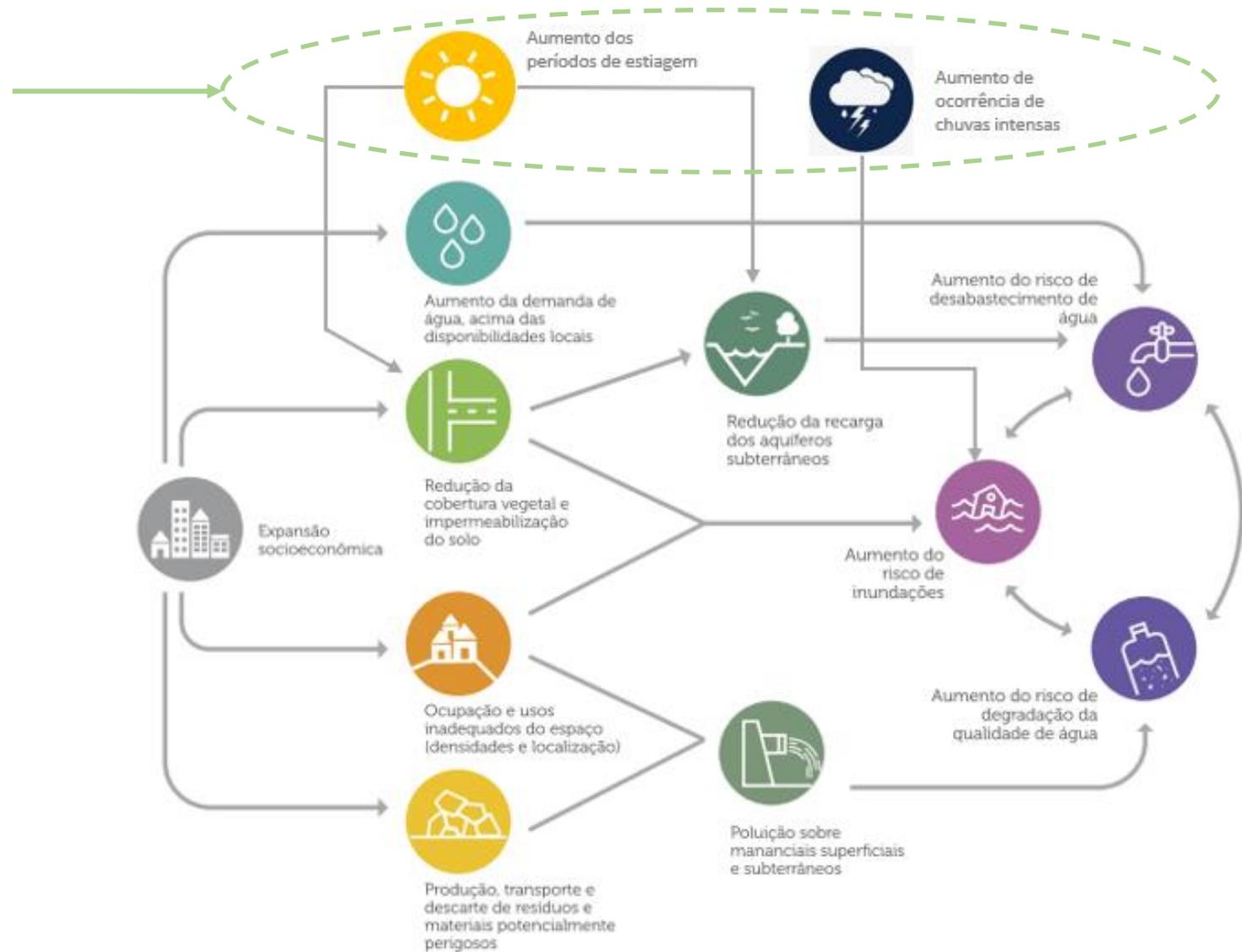


INSTRUMENTOS  
FINANCEIROS



ARTICULAÇÃO  
& ADVOCACY

Sempre adicionar o risco climático e seus efeitos nas cadeias de impacto elaboradas pelo MVA, a exemplo da adaptação feita a esta cadeia produzida pela Kraligen Consultoria (2020). Mesmo que as ações não sejam diretamente relacionadas à AbE, por exemplo a comercialização de produtos da região, ao adicionar o risco climático na análise das cadeias de impacto, ficará evidente a necessidade de medidas de adaptação.



Fonte: adaptado de Kraligen Consultoria (2020 apud MVAM, 2020)



Utilizar os elementos e critérios da AbE para analisar e qualificar as medidas planejadas pelo Movimento e a seguinte matriz, elaborada no produto 8



Objetivo geral analisado	Promover segurança hídrica e adaptação às mudanças climáticas na Bacia do Rio Miringuava no município de São José dos Pinhais (PR), por meio da conservação e restauração de áreas naturais e do desenvolvimento e fortalecimento de negócios sustentáveis na região.				
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável relacionados	ODS 6: Água potável e saneamento. Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos. ODS 13. Ação contra a mudança global do clima. Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos. ODS 15. Vida terrestre. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.				
Ameaças climáticas	Aumento de...				
Principais impactos potenciais	Inseguranç...				
Principais sistemas de interesse sob risco	Populaçã...				
Eixos de atuação do MVA e seus objetivos específicos	Ação relacionada da Adaptação Eco...	Elementos da AbE			recomendações
		A. Ajuda as pessoas a se adaptarem às mudanças climáticas.	B. Faz uso ativo da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.	C. É parte de uma estratégia de adaptação mais ampla.	
		Critérios da AbE			
		1. Reduz a vulnerabilidade social e ambiental.	2. Gera benefícios para a sociedade no contexto da adaptação às mudanças climáticas.	3. Restaura, mantém ou melhora a saúde do ecossistema.	4. É apoiado por políticas em múltiplos níveis.
					5. Apoiar a governança equitativa e o aumento das capacidades.
Agricultura sustentável: implementar boas práticas de produção sustentável.	Boas práticas de uso e conservação do solo.				O próprio eixo pode ser classificado como medida AbE, uma vez que explicita a estratégia de conservação do solo, por exemplo, no intuito de diminuir o risco climático de insegurança hídrica e, conseqüentemente, de perdas econômicas.
Articulação e advocacy: articular parcerias que fortaleçam o movimento.	N/A				O eixo não pode ser classificado como medida AbE, mas pode ser entendido como medida complementar necessária para a implementação daquelas que o são.
Associativismo e cooperativismo: contribuir para o					O eixo não pode ser classificado como medida AbE,

# Matriz 1 -Avaliação do Movimento Viva Água para transversalização da abordagem da Adaptação baseada em Ecossistemas

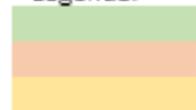
<b>Objetivo geral analisado</b>	Promover segurança hídrica e adaptação às mudanças climáticas na Bacia do Rio Miringuava no município de São José dos Pinhais (PR), por meio da conservação e restauração de áreas naturais e do desenvolvimento e fortalecimento de negócios sustentáveis na região.						
<b>Objetivos do Desenvolvimento Sustentável relacionados</b>	ODS 6: Água potável e saneamento. Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos. ODS 13. Ação contra a mudança global do clima. Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos. ODS 15. Vida terrestre. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.						
<b>Ameaças climáticas</b>	Aumento da frequência de chuvas intensas e de longos períodos de estiagem						
<b>Principais impactos potenciais</b>	Insegurança hídrica, aumento dos custos para provisão de água, diminuição de produção industrial, perda de produção agrícola, diminuição do turismo, perdas econômicas.						
<b>Principais sistemas de interesse sob risco</b>	População de São José dos Pinhais, Sanepar, setor industrial, setor de agricultura e setor do turismo						
<b>Eixos de atuação do MVA e seus objetivos específicos</b>	<b>Ações do MVA relacionadas à abordagem da Adaptação baseada em Ecossistemas</b>	<b>Elementos da AbE</b> A. Ajuda as pessoas a se adaptarem às mudanças climáticas. B. Faz uso ativo da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. C. É parte de uma estratégia de adaptação mais ampla.			<b>Observações e recomendações</b>		
 <b>Agricultura sustentável:</b> implementar boas práticas de produção sustentável.		 Boas práticas de uso e conservação do solo.	<b>Critérios da AbE</b> 1. Reduz a vulnerabilidade social e ambiental. 2. Gera benefícios para a sociedade no contexto da adaptação às mudanças climáticas. 3. Restaura, mantém ou melhora a saúde do ecossistema. 4. É apoiado por políticas em múltiplos níveis. 5. Apoia a governança equitativa e o aumento das capacidades.				
<b>Articulação e advocacy:</b> articular parcerias que fortaleçam o movimento.	N/A						O eixo não pode ser classificado como medida AbE, mas pode ser entendido como medida complementar necessária para a implementação daquelas que o são.

Eixos de atuação do MVA e seus objetivos específicos	Ações do MVA relacionadas à abordagem da Adaptação baseada em Ecossistemas	Elementos da AbE					Observações e recomendações
		A. Ajuda as pessoas a se adaptarem às mudanças climáticas.		B. Faz uso ativo da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.	C. É parte de uma estratégia de adaptação mais ampla.		
		Critérios da AbE					
	1. Reduz a vulnerabilidade social e ambiental.	2. Gera benefícios para a sociedade no contexto da adaptação às mudanças climáticas.	3. Restaura, mantém ou melhora a saúde do ecossistema.	4. É apoiado por políticas em múltiplos níveis.	5. Apoia a governança equitativa e o aumento das capacidades.		
<b>Associativismo e cooperativismo:</b> contribuir para o fortalecimento de associações e cooperativas.	N/A						O eixo não pode ser classificado como medida AbE, mas pode ser entendido como opção complementar necessária para a implementação das demais.
<b>Instrumentos financeiros:</b> estimular mecanismos financeiros inovadores para promover o crescimento e o desenvolvimento local.	N/A						Apesar deste eixo não abordar medidas AbE, é possível tratar da mudança do clima e da adaptação em suas ações. Por exemplo, apresentando impactos da mudança do clima já observados e outros projetados caso não sejam tomadas medidas de precaução, como as AbE. Ainda não seria AbE, mas poderia ser entendida como atividade complementar necessária para sensibilização, conscientização e engajamento.

Eixos de atuação do MVA e seus objetivos específicos	Ações do MVA relacionadas à abordagem da Adaptação baseada em Ecossistemas	Elementos da AbE					Observações e recomendações
		Critérios da AbE					
		A. Ajuda as pessoas a se adaptarem às mudanças climáticas.	B. Faz uso ativo da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.	C. É parte de uma estratégia de adaptação mais ampla.			
	1. Reduz a vulnerabilidade social e ambiental.	2. Gera benefícios para a sociedade no contexto da adaptação às mudanças climáticas.	3. Restaura, mantém ou melhora a saúde do ecossistema.	4. É apoiado por políticas em múltiplos níveis.	5. Apoia a governança equitativa e o aumento das capacidades.		
<b>Negócios sustentáveis:</b> agregar valor às cadeias produtivas na região e fomentar o empreendedorismo local que gere impactos socioambientais positivos.	 Programa de turismo responsável						<p>O eixo não é necessariamente AbE. Contudo, alguns negócios, como o turismo, podem figurar como tal se compreendidos enquanto meio para diminuir impactos da mudança do clima, a exemplo da perda de renda, que utilizem e promovam a conservação e recuperação de serviços ecossistêmicos. A título de exemplo, os segmentos de ecoturismo e turismo de aventura fazem o uso ativo dos serviços ecossistêmicos culturais.</p> <p>A comercialização não é uma opção AbE, mas pode ser entendida como medida complementar para a agricultura sustentável, por exemplo. Portanto, poderia ser integrada em projetos que visem financiamento para as estratégias de AbE.</p>
	Comercialização de produtos de boas práticas agrícolas						

Eixos de atuação do MVA e seus objetivos específicos	Ações do MVA relacionadas à abordagem da Adaptação baseada em Ecossistemas	Elementos da AbE					Observações e recomendações
		A. Ajuda as pessoas a se adaptarem às mudanças climáticas.		B. Faz uso ativo da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.	C. É parte de uma estratégia de adaptação mais ampla.		
		Critérios da AbE					
	1. Reduz a vulnerabilidade social e ambiental.	2. Gera benefícios para a sociedade no contexto da adaptação às mudanças climáticas.	3. Restaura, mantém ou melhora a saúde do ecossistema.	4. É apoiado por políticas em múltiplos níveis.	5. Apoia a governança equitativa e o aumento das capacidades.		
 <p><b>Serviços ecossistêmicos:</b> implementar ações de conservação e restauração de ecossistemas naturais visando a redução da sedimentação na água, além de valorizar outros importantes serviços prestados pela natureza da região como captura de carbono do ar, polinização, entre outros.</p>	 <p>Programa de pagamento por serviços ambientais para a restauração e a conservação de vegetação nativa como meio de aumentar a disponibilidade de água.</p>						<p>O próprio eixo pode ser classificado como medida AbE. Dentro do eixo, o PSA é uma opção AbE no contexto da adaptação à menor disponibilidade hídrica para usuários/as em geral e às perdas econômicas causadas pela mudança do clima, por exemplo.</p>
	 <p>Programa de recuperação de florestas nativas para compensação de carbono.</p>						

Legenda:



Atende bem ao critério

Não atende ao critério

Critério a ser mais bem analisado/ desenvolvido



Medida AbE

Quanto ao atendimento do critério 5, “Apoia a governança equitativa e o aumento das capacidades”, avaliou-se que há poucas informações a este respeito nos documentos do MVA, indicando que talvez ainda não estejam planejadas ações que apoiem a governança equitativa. Neste sentido, a Feba (2019) estabelece os seguintes parâmetros para a qualificação de medidas AbE:

- 5.1 Responsabilização e representação coletiva.
- 5.2 Consideração de equidade de gênero e empoderamento.
- 5.3 Consideração dos conhecimentos indígenas, tradicionais e das suas instituições.
- 5.4 Capacidade a longo prazo para garantir a governança sustentável.

Apenas a ação Turismo sustentável pode ser compreendida como atendendo bem a este critério, devido às diretrizes estipuladas na sua Carta de Princípios (ver produto 7 desta consultoria).

Diante do exposto, sugere-se pensar estratégias para que os diferentes públicos envolvidos participem, com equidade de gênero, nas diversas instâncias de governança, desde a concepção das medidas até a sua gestão na implementação, no monitoramento e na avaliação. É importante que tais públicos sejam vistos como beneficiários, mas também enquanto protagonistas e tomadores de decisão no que se refere às medidas AbE.

## Recomendações gerais

Apresentar o MVA como estratégia com enfoque em AbE devido aos eixos de serviços ecossistêmicos e de agricultura sustentável

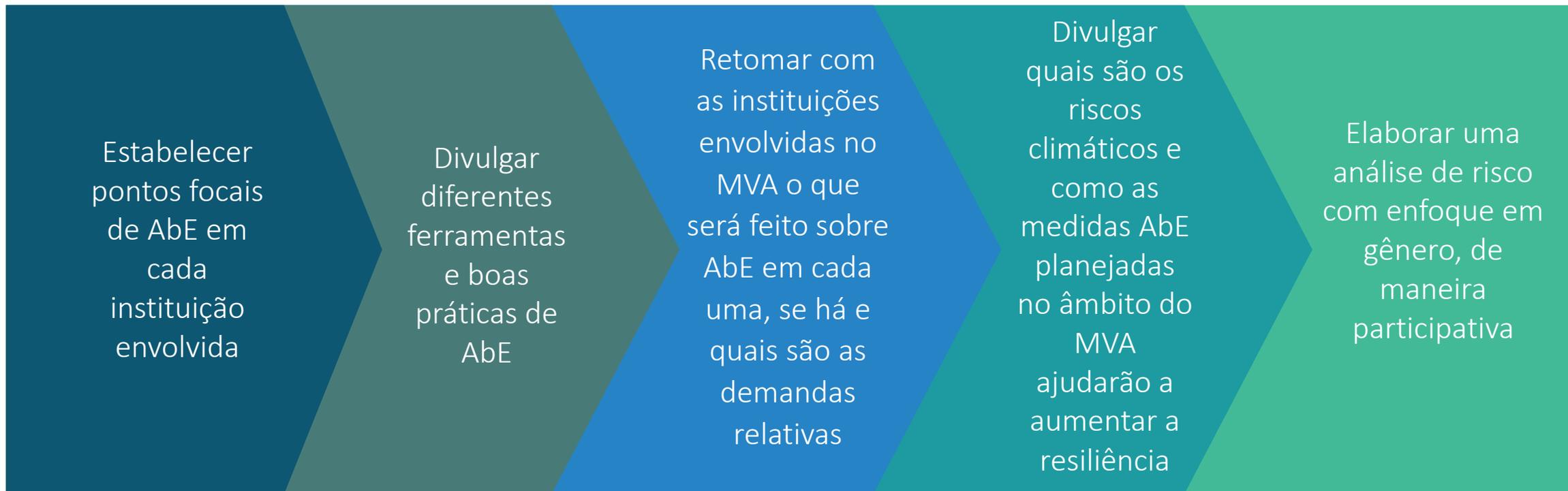
Qualificar o turismo e a restauração como medidas AbE

Disponibilizar amplamente resultados dos estudos elaborados no âmbito do MVA

Melhorar a compreensão de profissionais e das pessoas responsáveis pela elaboração de políticas sobre o que se qualifica como AbE

Estabelecer uma estratégia de desenvolvimento de capacidades em AbE

## Recomendações gerais





Patrícia Betti

Contatos:

[patibetti@gmail.com](mailto:patibetti@gmail.com)

(41) 9.9659-8000

# viva água

Cuidar do Rio Miringuava

## REALIZAÇÃO



## REDE DE IMPACTO

